

## OSTEOSSARCOMA EM CÃES

Ianka Barcelos Borges<sup>1\*</sup>; Ruana Talita Brito Jayme<sup>1</sup>; Otávio Augusto Martins Oliveira<sup>2</sup>; Messias Reginaldo de Lima Junior<sup>3</sup>; Alberto Carlos Mineris Júnior<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Objetivo - Goiânia - Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Discente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; <sup>3</sup> Graduado no Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Objetivo - Goiânia - Goiás, Brasil; <sup>4</sup> Graduado no Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

\* Autor para correspondência: e-mail: iankabarceloss@hotmail.com

Osteossarcoma (OSA) ou sarcoma osteogênico é o tumor ósseo primário mais comum em cães, é definido como tumor mesenquimal maligno produtor de matriz óssea. Desenvolve-se principalmente em ossos longos sendo observado com maior frequência em cães de raças de grande porte com meia idade e idosos. Sua apresentação clínica mais frequentemente são sinais de claudicação aguda ou crônica e inchaço no membro afetado. Para diagnóstico é indicado exame radiográfico associado à citologia e a histopatologia. O tratamento que demonstra melhores resultados é a remoção cirúrgica associada à quimioterapia, pois diminui a carga total do tumor, prolonga o intervalo livre da doença e melhora a qualidade de vida do paciente. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de uma cadela, diagnosticada com osteosarcoma e o tratamento utilizado. Foi atendido no HVET-IUESO, uma cadela, não castrada, da raça Rottweiler, com 12 anos de idade, pesando 37,8 kg. A queixa principal foi um aumento de volume no membro pélvico direito além de uma intensa claudicação, dor, e o tórax com presença de alguns nódulos. No exame físico, o animal estava em alerta, auscultação cardíaca com bulhas rítmicas e normofonéticas, tempo de preenchimento capilar normal, temperatura retal de 39°C, mucosas normocoradas, e padrão respiratório ofegante. Foram solicitados exames complementares como hemograma, bioquímicas séricas (ALT, creatinina, fosfatase alcalina), citologia, eletrocardiograma, exame radiográfico da cavidade torácica, abdominal e membros pélvicos e ultrassonografia abdominal. Nos exames pré-operatórios o resultado de hemograma não teve alterações. Nas bioquímicas séricas somente fosfatase alcalina possuiu alteração. O eletrocardiograma e no laudo ultrassonográfico não tiveram alterações. Nos achados radiográficos do membro pélvico direito na porção distal do fêmur verificaram-se lise cortical graves com descontinuidade do córtex, lesões osteolíticas com bordas irregulares e contorno ósseo alargado ao longo de toda a parte trabecular da epífise. Essas lesões estendem-se até a metáfise e diáfise. Por fim, o diagnóstico presuntivo foi de osteossarcoma de membro pélvico direito. Como tratamento foi indicada a cirurgia de amputação de membro e o paciente foi encaminhado para outra clínica para realização da quimioterapia subsequente em virtude dos sinais clínicos e resultados dos exames.

Palavras-chave: Canino. Cirurgia. Claudicação. Neoplasia.